

Agronomia

Rendimento de biomassa fresca e seca de *Pelargonium graveolens* L. (gerânio) sob diferentes sistemas de cultivo

Otávio Bernardes Machado - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Natália Bernardes Machado - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Ludimila Caproni Morais - Doutoranda no programa de Plantas Medicinais Aromáticas e Condimentares, UFLA, bolsista Capes.

Maysa Mathias Alves Pereira - Doutoranda no programa de Plantas Medicinais Aromáticas e Condimentares, UFLA, bolsista Capes.

Joyce Dória - Orientadora DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Pelargonium graveolens L., conhecido popularmente como gerânio, é uma planta aromática e medicinal da família Geraniaceae. A espécie é apreciada devido ao óleo essencial de aroma agradável e terapêutico presente em suas folhas. O óleo apresenta diversas atividades biológicas, dentre elas, ação antimicrobiana, antidepressiva, anticancerígena e antioxidante, em função dos constituintes químicos que o compõe, como o citronelol e geraniol. Desta forma, o óleo essencial de gerânio possui grande importância econômica sendo amplamente empregado na indústria alimentícia, farmacêutica, de perfumaria e cosméticos. Sabe-se que diferentes sistemas de cultivo e as características edafoclimáticas, podem afetar de formas distintas, a produção vegetal, conseqüentemente o rendimento de metabólitos secundários, como os óleos essenciais, que geralmente correspondem a uma porcentagem muito pequena em relação à quantidade de biomassa produzida. Despertando então, a necessidade da elaboração de um sistema de manejo estratégico que favoreça a produção de biomassa vegetal para extração de óleos essenciais de interesse comercial. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a produção de biomassa de gerânio sob diferentes sistemas de cultivos. O experimento foi conduzido em campo experimental do Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras MG. Instalado em delineamento em blocos casualizados contendo 7 tratamentos: T1) solo + N-P-K; T2) solo sem adubação; T3) solo + adubação biodinâmica; T4) solo + adubação orgânica; T5) solo + adubação biodinâmica + bactérias promotoras de crescimento de plantas (BPCP); T6) solo + adubação orgânica + BPCP e T7) solo + composto. Após 160 dias do plantio, as plantas foram coletadas e pesadas para obtenção da biomassa fresca, cortadas, acondicionadas em papel Kraft e direcionadas à estufa de circulação forçada de ar a 34°C. Depois de 5 dias de secagem em estufa, foi realizada a pesagem e obtido os valores de biomassa seca. Para comparação dos resultados, foi utilizado o programa estatístico SISVAR. Foi observado que T4 e T6 produziram maior quantidade de biomassa em relação aos demais tratamentos. Dentre os tratamentos, o cultivo orgânico apresentou maior desempenho, sendo considerado uma tecnologia promissora no cultivo de *Pelarginium graveolens* L.

Palavras-Chave: Biodinâmica, Composto orgânico, Plantas medicinais.

Instituição de Fomento: UFLA, Capes.

Link do pitch:

https://www.youtube.com/watch?v=FrS5cfPv58I&ab_channel=OT%C3%81VIOBERNARDESMA
CHADO